

O PROJETO LEITURIZE-SE NAS SALAS DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anabel Cortez de Paiva ¹
Mabelle Soares Souza Silva ²
Ana Cristina Bezerra Pinto ³

Embora a comunidade acadêmica reconheça a importância da educação literária, tornar essa prática atrativa para os estudantes configura uma tarefa complexa, haja vista o crescente desinteresse manifestado pelos alunos. Tal fato é um reflexo da maneira restrita como o ensino da literatura é repassado em salas de aula, isto é, a leitura é “reduzida” a uma verificação do que foi lido em fichas ou resumos, tornando o discente alguém passivo no processo. Por isso, o projeto de ensino “Leitimize-se nas salas de aula de Língua Portuguesa” foi proposto como uma via para ampliar esse diálogo com o texto, como forma de aprimorar o que era desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa e Literaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Apodi. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar as ações relacionadas ao projeto Leitimize-se no período de 29 de setembro a 30 de dezembro 2023, analisando quais resultados foram alcançados com as 12 turmas envolvidas no projeto e com a comunidade escolar de modo geral. Para tanto, serão comentadas as atividades que foram realizadas no projeto e de que modo elas contribuíram ou não para o aprimoramento da prática literária a partir da observação sobre a própria avaliação feita pelos discentes que participaram do projeto, via formulário eletrônico. Por último, a verificação de tais resultados levará em conta o diálogo com o próprio referencial teórico do projeto, no caso do paradigma teórico e metodológico do letramento literário, visando ao desenvolvimento de uma leitura crítica e ativa por parte dos envolvidos, proporcionando trocas de ideias e encontro de vozes.

INTRODUÇÃO

Apesar do conhecimento da importância do ensino literário na comunidade acadêmica, torna-se complexo encontrar uma maneira de compartilhar tal saber, tendo em vista que cada experiência de leitura é interpretada de maneira individual, ou seja, “cada aluno possui características e conhecimentos armazenados na memória de forma individualizada, conseqüentemente, há também uma pluralidade de leituras e de sentidos em relação ao mesmo texto” (Carvalho, 2015. p. 10). Sendo assim, faz-se necessária uma

¹ Discente do Curso Técnico de Química na modalidade Integrada ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Apodi, anabel.c@escolar.ifrn.edu.br.

² Discente do Curso Técnico de Informática na modalidade Integrada ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Apodi, mabelle.soares@escolar.ifrn.edu.br.

³ Professora orientadora. Doutora, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Apodi. cristina.bezerra@escolar.ifrn.edu.br.

proposta de ensino a qual possa atender essa diversidade e que, ao mesmo tempo, consiga extrair o máximo do conhecimento que uma obra literária possa oferecer.

Ademais, o desafio torna-se ainda mais complexo, porque “a maior parte dos programas escolares costuma se desenhar e se esgotar pela arquitetura dos estilos de época por si mesmos” (Amorim; Silva, 2019, p. 175), colocando o aluno como agente passivo da aprendizagem, reduzindo uma vivência literária a resumos. Tal método faz com que o leitor seja alienado da obra, fazendo-o compreender a leitura como uma tarefa difícil. Conseqüentemente, há a perda de interesse na atividade, o que os faz acreditar que não é algo que acrescente em suas vidas. Dessa forma, o projeto “Leiturize-se nas salas de aula de Língua Portuguesa” foi uma proposta pensada para ampliar esse discurso literário, a fim de contribuir para a formação cidadã dos alunos.

Para isso, o trabalho foi realizado no período de tempo que se estendeu desde 29 de setembro a 30 de dezembro de 2023 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Apodi, envolvendo as 12 turmas dos cursos técnicos integrados em Agropecuária, Informática e Química. Para isso, o trabalho contou com textos literários, fornecidos pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), sendo eles: as peças *A Megera Domada* (1594), *O Auto da Compadecida* (1955), *O Casamento Suspeitoso* (1957), *O Santo e a Porca* (1957); a coletânea de mitos *Eros e Psiquê, Píramo e Tisbe e outros amores da mitologia grega* (2016); e os romances *Torto Arado* (2019) e *O Sedutor do Sertão* (2020). As obras foram distribuídas de acordo com o nível de ensino, propondo aos alunos um desafio que estivesse ao alcance daqueles.

O presente trabalho pretende apresentar como o projeto foi desenvolvido, demonstrando a sua metodologia e as ações realizadas no processo. Pretende-se também expor e compartilhar o referencial teórico, ou seja, a base que inspirou e direcionou todas as ações do trabalho, além de discorrer sobre os resultados obtidos na pesquisa realizada com discentes do Campus que participaram do projeto, comentando acerca das respostas dadas ao formulário de avaliação respondido pelos estudantes.

METODOLOGIA

Este estudo buscou avaliar a contribuição do projeto *Leiturize-se nas salas de aula de Língua Portuguesa* no desenvolvimento da competência literária dos alunos do Campus Apodi. Para tanto, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário diagnóstico, via *Google Formulário*, composto por 14 questões.

O formulário diagnóstico esteve disponível para os alunos durante um mês, após o encerramento das atividades de compartilhamento de leituras do projeto, aplicado de forma individual, garantindo o anonimato dos participantes. Assim, o formulário contou com 94 respostas, com perguntas abertas e fechadas, a respeito da participação do estudante nas ações e a contribuição destas na formação leitora e no desenvolvimento da leitura e escrita daquele sujeito. Além disso, questionou-se a respeito do interesse dos alunos pela leitura de novos textos e o possível interesse em participar de uma segunda versão do projeto, bem como, sugestões de novas ações a serem desenvolvidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O reconhecimento da educação literária como um pilar fundamental na formação estudantil é unânime entre os especialistas. Apesar disso, é ainda alarmante a crise de leitura enfrentada pelas escolas brasileiras, como discute Regina Zilberman em *A leitura e o ensino da literatura* (1991), haja vista que a maioria dos alunos apresentam grandes dificuldades em ler pequenos textos e não demonstram ter interesse por tal prática. Sendo assim, cabe analisar, como raiz desse desinteresse, por parte da comunidade estudantil, o modo como esses indivíduos foram (ou não) apresentados aos livros literários desde o início, uma abordagem que, muitas vezes, limitou a leitura a atividades de memorização e reprodução, tornando o discente alguém passivo no processo.

Diante desse cenário desfavorável ao ensino da literatura em sala de aula, o fomento do letramento literário, isto é, “o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” (Paulino; Cosson, 2009, p. 67) configura-se como um importante passo para a formação de leitores. Isso porque a literatura é uma competência coletiva, mas é a apropriação dela de modo singular e privado que permite ter diferentes significações e, por consequência, a torna viva. Trata-se de uma habilidade a ser construída ao longo do tempo, requerendo prática e empenho.

Nessa perspectiva, o projeto de ensino “Leiturize-se nas salas de aula de Língua Portuguesa” foi proposto como forma de aprimorar o que era desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa e Literaturas do IFRN, Campus Apodí, baseando-se, para isso, nos dois pilares do paradigma do letramento literário: “o manuseio do texto literário e o compartilhamento da experiência literária pelos alunos” (Cosson, 2020, p. 185-186). Isso envolveu, inicialmente, o processo de leitura do texto e a discussão orientada sobre as impressões acerca dos textos lidos.

Assim, inicialmente, a fim de proporcionar o manuseio da obra literária pelos alunos, conforme mencionado, todas as obras selecionadas foram objeto de reflexão e diálogo entre os membros, o que permitiu um conjunto de textos plurais e diversos. Além disso, considerou-se a disponibilidade dos materiais, o que foi possível devido ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), o qual, após indicação das escolas, entre as obras disponíveis, distribui materiais em quantidade adequada para uso dos estudantes.

Em um segundo momento, pensando no compartilhamento das vivências literárias, foram propostas atividades diversas. Um exemplo disso envolveu as rodas de leitura acerca das obras, as quais estenderam-se para além da sala de aula, como a biblioteca, e contaram com o apoio da psicóloga do Campus. Em outros momentos, a comunidade acadêmica pôde prestigiar produções audiovisuais, exposições artísticas e apresentações teatrais, todas produzidas e pensadas pelas turmas. Sendo assim, o manuseio aqui proposto diz respeito à troca de sentimentos entre os leitores, às opiniões, às ideias e, por consequência, à construção do aprendizado e aprimoramento do pensamento crítico por meio do registro das interpretações elaboradas.

Portanto, com os dois pilares do paradigma do letramento literário tratam-se de eixos que se entrelaçam, os alunos puderam manusear o texto e compartilhar suas impressões, simultaneamente, de modo que não se limitou apenas a registros escritos, apropriando-se de outras linguagens, como audiovisual, dança, teatro, etc. Logo, o projeto proporcionou múltiplas experiências, unidas para alcançar o propósito de ampliar o diálogo com o texto e colocá-lo como centro das questões (Cosson, 2020), tudo foi pensado para dar luz a ele.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo desta pesquisa foi verificar, primordialmente, se houve ampliação da leitura e o seu compartilhamento pelos alunos alvos do projeto *Leiturize-se*. A avaliação disso se deu por meio das perguntas “A partir das obras que fizeram parte do projeto, você sentiu interesse em ler algum desses textos (*A megera domada, O casamento suspeito, O sedutor do sertão, O santo e a porca, Eros e Psiquê e outro amores da mitologia grega, Mitologia dos Orixás, Torto arado, O auto da compadecida*)?” e “Você observa que houve uma troca de experiências entre estudantes e servidores, de diferentes cursos, e a comunidade em geral durante a vigência do projeto?”

Em relação ao primeiro questionamento, houve 94 respostas das quais 94,7% afirmaram que, sim, confirmando o interesse em ler uma das obras trabalhadas no projeto, enquanto apenas 5,3% o negaram. Já no que se refere ao segundo, foi apresentada uma escala de 1 a 5, com a maioria assegurando que houve muita troca de experiências ao marcar 5, representando 63,8%, enquanto que os que marcaram 4 foram 22,3%, aos que selecionaram 3 foram 9,6% e os últimos 4,3% foram utilizados no 2. Dessa forma, nenhum estudante marcou 1, o que significava dizer que não houve nenhum compartilhamento.

Ademais, outra forma de analisar a participação dos alunos durante todas as ações realizadas do projeto foi registrar a presença deles em determinado evento por meio de listas que eram passadas pelas bolsistas para as pessoas que estivessem presentes durante alguma atividade, obtendo-se os seguintes resultados: para as cinco rodas de leitura realizadas, obteve-se um total de 260 participantes, já para as três oficinas de teatro, um total de 70 presentes, enquanto, para os três dias da I Mostra Artística do Leiturize-se, registraram-se 142 participantes.

Diante do exposto, é evidente que a grande maioria dos alunos despertou o interesse em ler outras obras que o Leiturize-se discutiu, além daqueles que leram, compartilharam com outras pessoas sobre sua experiência. Sendo assim, os resultados permitem afirmar que houve a ampliação do diálogo acerca da literatura no Campus e que, quando a vivência literária é pensada a partir do método do letramento literário, os efeitos são positivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O valor da literatura reside nos inumeráveis significados que dá à vida, na possibilidade de pensar e repensar a realidade com a lupa da imaginação e, desse modo, ter a liberdade de sonhar. É por essa gama de experiências ímpares e individuais que o “Leiturize-se nas salas de aula de Língua Portuguesa” objetivou ampliar esse discurso literário, buscando, sobretudo, apresentar a literatura como ela realmente é, com foco em sua interdisciplinaridade. Buscou-se, neste estudo, compreender se houve um crescimento e um compartilhamento das leituras por parte dos alunos envolvidos no projeto. Logo, constatou-se que o projeto cumpriu seu propósito, haja vista o grande número de avaliações positivas advindas do formulário, o que torna possível afirmar que as

atividades de leitura e interação fomentaram o desenvolvimento da competência literária dos discentes.

Palavras-chave: Projeto de leitura, Leiturize-se, Educação literária.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. SILVA, T. O ensino de literaturas na bncc: discursos e (re)existências possíveis. Rio de Janeiro: **Academia**. p. 153-179, 2019. Disponível em: <https://acesse.dev/M9K1Q>. Acesso em: 16 de ago. 2024.

CARVALHO, D. A importância da leitura literária para o ensino. Tocantins: **EntreLetras**. p. 6-21, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/1484/8650>. Acesso em: 17 ago. 2024.

CAVALCANTI, M. **Eros e Psiquê, Píramo e Tisbe e outros amores da mitologia grega**. Rio de Janeiro: Escrita Fina, 2016.

COSSON, R. **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.

PAULINO, G; COSSON, R. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola**. Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

SHAKESPEARE, W. **A megera domada**. Tradução e adaptação: Walcyr Carrasco. São Paulo: Soluções Inovadoras em Educação, 2021.

SUASSUNA, A. **O auto da compadecida**. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2020.

SUASSUNA, A. **O casamento suspeito**. São Paulo: José Olympio, 2002.

SUASSUNA, A. **O santo e a porca**. São Paulo: José Olympio, 2002.

SUASSUNA, A. **O sedutor do sertão** ou o grande golpe da mulher e da malvada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.

VIEIRA JUNIOR, I. **Torto arado**. São Paulo: Embira, 2021.

ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino da literatura**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.